

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	17
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	45
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	47
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	49

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	690.816.080
Preferenciais	16.726.960
Total	707.543.040
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	3.751.562	3.377.999
1.01	Ativo Circulante	722.753	671.837
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	518.392	510.355
1.01.03	Contas a Receber	93.253	50.322
1.01.03.01	Clientes	93.253	50.322
1.01.04	Estoques	14.718	20.088
1.01.06	Tributos a Recuperar	35.656	26.312
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.131	1.383
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	59.603	63.377
1.01.08.03	Outros	59.603	63.377
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	354	0
1.01.08.03.02	Adiantamentos e outras contas a receber	59.249	63.377
1.02	Ativo Não Circulante	3.028.809	2.706.162
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	483.587	462.918
1.02.01.06	Tributos Diferidos	295.988	287.681
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	295.988	287.681
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	114.609	107.790
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	72.990	67.447
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	67.491	65.717
1.02.01.09.05	Depósitos restituíveis e valores vinculados	5.499	1.730
1.02.02	Investimentos	69.007	59.199
1.02.02.01	Participações Societárias	69.007	59.199
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	69.007	59.199
1.02.03	Imobilizado	2.476.215	2.184.045

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	3.751.562	3.377.999
2.01	Passivo Circulante	755.528	599.282
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.787	10.068
2.01.02	Fornecedores	323.483	171.529
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.476	11.870
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	216.995	213.426
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	156.585	154.321
2.01.04.02	Debêntures	60.410	59.105
2.01.05	Outras Obrigações	190.787	192.389
2.01.05.02	Outros	190.787	192.389
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	30	7.029
2.01.05.02.05	Arrendamento mercantil	72.584	72.584
2.01.05.02.06	Parcelamentos fiscais e previdenciários	7.016	2.147
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	3.926	3.887
2.01.05.02.08	Receitas diferidas	1.528	1.528
2.01.05.02.09	Antecipações de créditos imobiliários	105.214	105.214
2.01.05.02.10	Débitos com congêneres	489	0
2.02	Passivo Não Circulante	2.009.752	2.005.870
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.152.736	1.223.951
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	612.897	685.180
2.02.01.02	Debêntures	539.839	538.771
2.02.02	Outras Obrigações	857.016	781.919
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.321	25.642
2.02.02.02	Outros	848.695	756.277
2.02.02.02.03	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.034	3.646
2.02.02.02.04	Arrendamento mercantil	530.003	414.899
2.02.02.02.05	Parcelamentos fiscais e previdenciários	13.955	21.905
2.02.02.02.06	Antecipações de créditos imobiliários	287.129	300.776
2.02.02.02.07	Outras exigibilidades	504	2.217
2.02.02.02.08	Receitas diferidas	12.070	12.834
2.03	Patrimônio Líquido	986.282	772.847
2.03.01	Capital Social Realizado	1.171.454	1.171.454
2.03.02	Reservas de Capital	208.325	205.976
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	194.153	194.153
2.03.02.07	Reserva de capital	14.172	11.823
2.03.04	Reservas de Lucros	80.798	80.798
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-479.627	-685.065
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.332	-316

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	354.378	639.497	300.445	594.094
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-202.266	-348.304	-154.531	-293.648
3.03	Resultado Bruto	152.112	291.193	145.914	300.446
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-666	-2.697	-1.600	-13.126
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.891	-6.408	-2.444	-14.916
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	980	1.203	426	1.447
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.245	2.508	418	343
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	1.245	1.541	418	-237
3.04.06.02	Ganho/perda com investimentos	0	967	0	580
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	151.446	288.496	144.314	287.320
3.06	Resultado Financeiro	-26.901	-74.866	-49.181	-101.215
3.06.01	Receitas Financeiras	17.249	32.709	18.692	39.226
3.06.02	Despesas Financeiras	-44.150	-107.575	-67.873	-140.441
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	124.545	213.630	95.133	186.105
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.920	-10.350	-6.149	-12.933
3.08.01	Corrente	-13.920	-18.657	-9.674	-16.674
3.08.02	Diferido	0	8.307	3.525	3.741
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	110.625	203.280	88.984	173.172
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	110.625	203.280	88.984	173.172
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1307	0,2868	0,1188	0,2444
3.99.01.02	PNA	0,1438	0,3155	0,1307	0,2688
3.99.01.03	PNB	0,1307	0,2868	0,1188	0,2444
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1307	0,2868	0,1188	0,2444
3.99.02.02	PNA	0,1438	0,3155	0,1307	0,2688

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.99.02.03	PNB	0,1307	0,2868	0,1188	0,2444

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	110.615	203.280	88.984	203.280
4.02	Outros Resultados Abrangentes	105	144	-1.907	144
4.02.01	Marcação a mercado sobre aplicação financeira	105	144	-1.907	144
4.03	Resultado Abrangente do Período	110.720	203.424	87.077	203.424

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	365.036	322.501
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	268.321	206.823
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	203.280	173.172
6.01.01.02	Depreciação e amortização	54.046	47.430
6.01.01.03	Equivalência patrimonial e ganho com investimento	-2.508	237
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-8.307	-3.741
6.01.01.05	Realização de receitas diferidas	-764	-621
6.01.01.06	Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	20.225	-11.575
6.01.01.07	Stock Options	2.349	1.921
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	96.715	115.678
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-42.930	-26.452
6.01.02.02	Estoques	5.369	-1.151
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-11.118	-9.532
6.01.02.04	Dividendos e Juros sobre capital próprio	8	804
6.01.02.05	Outros ativos	837	5.186
6.01.02.06	Fornecedores	151.955	135.230
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	-5.281	4.739
6.01.02.08	Imposto, taxas e contribuições	4.525	7.669
6.01.02.09	Outros passivos	-6.650	-815
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-161.702	-148.549
6.02.01	Aquisição de bens do imobilizado	-181.739	-119.891
6.02.02	Estoque em Inversão Fixa	20.037	-28.078
6.02.03	Aquisição (aumento) de participações	0	-580
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-195.298	-292.705
6.03.01	Amortização	-171.158	-104.345
6.03.02	Partes relacionadas	-24.140	-188.360
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.036	-118.753
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	510.356	761.832
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	518.392	643.079

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.365.607	11.823	80.798	-685.065	-316	772.847
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.365.607	11.823	80.798	-685.065	-316	772.847
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.349	0	0	0	2.349
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.349	0	0	0	2.349
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	205.438	5.648	211.086
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	203.280	0	203.280
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.158	5.648	7.806
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.365.607	14.172	80.798	-479.627	5.332	986.282

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.365.607	7.652	30.524	-975.885	92	427.990
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.365.607	7.652	30.524	-975.885	92	427.990
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.921	0	0	0	1.921
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.921	0	0	0	1.921
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	173.172	-605	172.567
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	173.172	0	173.172
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-605	-605
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.365.607	9.573	30.524	-802.713	-513	602.478

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	719.167	667.607
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	709.971	656.889
7.01.02	Outras Receitas	9.592	10.952
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-396	-234
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-287.421	-238.001
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-272.094	-217.944
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.094	-2.246
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-8.882	-17.374
7.02.04	Outros	-5.351	-437
7.03	Valor Adicionado Bruto	431.746	429.606
7.04	Retenções	-54.046	-47.430
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-54.046	-47.430
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	377.700	382.176
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	34.250	38.989
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.541	-237
7.06.02	Receitas Financeiras	32.709	39.226
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	411.950	421.165
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	411.950	421.165
7.08.01	Pessoal	16.933	13.056
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.052	11.254
7.08.01.02	Benefícios	1.357	1.374
7.08.01.03	F.G.T.S.	524	428
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	80.351	80.082
7.08.02.01	Federais	77.631	77.549
7.08.02.02	Estaduais	2.467	1.957
7.08.02.03	Municipais	253	576
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	111.386	154.855
7.08.03.01	Juros	107.575	140.441
7.08.03.02	Aluguéis	3.811	14.414
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	203.280	173.172
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	203.280	173.172

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	3.761.847	3.384.929
1.01	Ativo Circulante	728.727	677.559
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	521.900	513.143
1.01.03	Contas a Receber	93.776	50.739
1.01.03.01	Clientes	93.776	50.739
1.01.04	Estoques	16.145	21.292
1.01.06	Tributos a Recuperar	35.846	26.482
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	35.846	26.482
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.136	1.425
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	59.924	64.478
1.01.08.03	Outros	59.924	64.478
1.01.08.03.01	Adiantamentos e outras contas a receber	59.924	64.478
1.02	Ativo Não Circulante	3.033.120	2.707.370
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	479.550	461.470
1.02.01.06	Tributos Diferidos	296.014	287.707
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	296.014	287.707
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	109.900	105.809
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	73.636	67.954
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	67.491	65.717
1.02.01.09.04	Depósitos restituíveis e valores vinculados	5.874	1.925
1.02.01.09.05	Outros valores realizáveis a longo prazo	271	312
1.02.02	Investimentos	7.298	5.489
1.02.03	Imobilizado	2.546.257	2.240.394
1.02.04	Intangível	15	17

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	3.761.847	3.384.929
2.01	Passivo Circulante	760.402	604.578
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.768	10.750
2.01.02	Fornecedores	325.960	173.986
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.629	12.018
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	290.215	287.101
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	157.221	155.412
2.01.04.02	Debêntures	60.410	59.105
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	72.584	72.584
2.01.05	Outras Obrigações	118.830	120.723
2.01.05.02	Outros	118.830	120.723
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	207	7.272
2.01.05.02.05	Parcelamentos fiscais e previdenciários	7.016	2.147
2.01.05.02.06	Antecipações de créditos imobiliários	107.656	107.655
2.01.05.02.07	Receitas diferidas	1.528	1.528
2.01.05.02.08	Débitos com congêneres	489	0
2.01.05.02.09	Dividendos e juros sobre capital próprio	4	0
2.01.05.02.10	Outras contas a pagar	1.930	2.121
2.02	Passivo Não Circulante	2.015.163	2.007.504
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.682.739	1.639.032
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	612.897	685.362
2.02.01.02	Debêntures	539.839	538.771
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	530.003	414.899
2.02.02	Outras Obrigações	8.321	25.794
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.321	25.794
2.02.04	Provisões	6.383	4.946
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.383	4.946
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	317.720	337.732
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	317.720	337.732
2.02.05.01.01	Parcelamentos fiscais e previdenciários	13.955	21.905
2.02.05.01.02	Antecipações de créditos imobiliários	287.129	300.776
2.02.05.01.03	Receitas diferidas	12.070	12.834
2.02.05.01.04	Obrigações fiscais	4.062	0
2.02.05.01.05	Outras exigibilidades	504	2.217
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	986.282	772.847
2.03.01	Capital Social Realizado	1.171.454	1.171.454
2.03.02	Reservas de Capital	208.325	205.976
2.03.02.04	Opções Outorgadas	14.172	11.823
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	194.153	194.153
2.03.04	Reservas de Lucros	80.798	80.798
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-479.627	-685.065
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.332	-316

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	358.231	645.956	304.504	601.209
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-204.660	-352.967	-158.030	-300.073
3.03	Resultado Bruto	153.571	292.989	146.474	301.136
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.812	-4.189	-2.117	-13.764
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.504	-7.228	-2.640	-15.528
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.002	2.198	432	2.067
3.04.04.01	Ganho/perda com investimentos	0	967	0	580
3.04.04.02	Outras receitas operacionais	1.002	1.231	432	1.487
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	690	841	91	-303
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	151.759	288.800	144.357	287.372
3.06	Resultado Financeiro	-26.867	-74.819	-49.198	-101.241
3.06.01	Receitas Financeiras	17.345	32.876	18.765	39.386
3.06.02	Despesas Financeiras	-44.212	-107.695	-67.963	-140.627
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	124.892	213.981	95.159	186.131
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.267	-10.701	-6.175	-12.959
3.08.01	Corrente	-14.224	-19.007	-9.700	-16.700
3.08.02	Diferido	-43	8.306	3.525	3.741
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	110.625	203.280	88.984	173.172
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	110.625	203.280	88.984	173.172
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	110.625	203.280	88.984	173.172
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1307	0,2868	0,1188	0,2444
3.99.01.02	PNA	0,1438	0,3155	0,1307	0,2688
3.99.01.03	PNB	0,1307	0,2868	0,1188	0,2444
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1307	0,2868	0,1188	0,2444

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.99.02.02	PNA	0,1438	0,3155	0,1307	0,2688
3.99.02.03	PNB	0,1307	0,2868	0,1188	0,2444

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	110.615	203.280	88.984	203.280
4.02	Outros Resultados Abrangentes	105	144	-1.907	144
4.02.01	Marcação a mercado sobre aplicação financeira	105	144	-1.907	144
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	110.720	203.424	87.077	203.424
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	110.720	203.424	87.077	203.424

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/06/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	372.477	322.006
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	270.098	211.779
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	203.280	173.172
6.01.01.02	Depreciação e amortização	55.758	50.513
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-1.808	303
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-8.306	-3.741
6.01.01.05	Realização de receitas diferidas	-764	-621
6.01.01.06	Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	19.589	-9.768
6.01.01.07	Stock Options	2.349	1.921
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	102.379	110.227
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-43.037	-26.567
6.01.02.02	Estoques	5.147	-1.258
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-11.138	-9.445
6.01.02.04	Outros ativos	1.165	4.977
6.01.02.05	Fornecedores	151.973	132.583
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	-4.982	4.996
6.01.02.07	Imposto, taxas e contribuições	10.147	7.716
6.01.02.08	Outros passivos	-6.896	-2.775
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-169.445	-161.621
6.02.01	Aquisição de bens do imobilizado	-189.079	-135.055
6.02.02	Estoque em Inversão Fixa	19.634	-26.309
6.02.03	Aquisição (aumento) de participações	0	-257
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-194.274	-279.519
6.03.01	Amortização	-172.714	-104.345
6.03.02	Dividendos e juros sobre capital próprio	4	0
6.03.03	Partes relacionadas	-21.564	-175.174
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.758	-119.134
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	513.142	764.637
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	521.900	645.503

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.365.607	11.823	80.798	-685.065	-316	772.847	0	772.847
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.365.607	11.823	80.798	-685.065	-316	772.847	0	772.847
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.349	0	0	0	2.349	0	2.349
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.349	0	0	0	2.349	0	2.349
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	205.438	5.648	211.086	0	211.086
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	203.280	0	203.280	0	203.280
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.158	5.648	7.806	0	7.806
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.365.607	14.172	80.798	-479.627	5.332	986.282	0	986.282

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.365.607	7.652	30.524	-975.885	92	427.990	0	427.990
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.365.607	7.652	30.524	-975.885	92	427.990	0	427.990
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.921	0	0	0	1.921	0	1.921
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.921	0	0	0	1.921	0	1.921
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	173.172	-605	172.567	0	172.567
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	173.172	0	173.172	0	173.172
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-605	-605	0	-605
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.365.607	9.573	30.524	-802.713	-513	602.478	0	602.478

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/06/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	726.634	675.846
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	717.331	664.997
7.01.02	Outras Receitas	9.699	11.083
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-396	-234
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-287.548	-238.650
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-271.280	-217.826
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.617	-2.856
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-9.309	-17.533
7.02.04	Outros	-5.342	-435
7.03	Valor Adicionado Bruto	439.086	437.196
7.04	Retenções	-55.758	-50.513
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55.758	-50.513
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	383.328	386.683
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.717	39.083
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	841	-303
7.06.02	Receitas Financeiras	32.876	39.386
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	417.045	425.766
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	417.045	425.766
7.08.01	Pessoal	19.643	15.492
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.241	13.222
7.08.01.02	Benefícios	1.742	1.716
7.08.01.03	F.G.T.S.	660	554
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	82.223	81.648
7.08.02.01	Federais	79.203	79.016
7.08.02.02	Estaduais	2.479	1.976
7.08.02.03	Municipais	541	656
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	111.899	155.454
7.08.03.01	Juros	107.695	140.627
7.08.03.02	Aluguéis	4.204	14.827
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	203.280	173.172
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	203.280	173.172

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.
Comentário do Desempenho
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Considerando a ALL América Latina Logística Malha Norte S/A, é controlada direta da ALL- América Latina Logística S/A, reportamo-nos ao Relatório da Administração desta última, naquela Controladora.

A Administração

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional**(a) A Companhia**

Os objetivos sociais da ALL – Malha Norte ("Companhia" ou "Controladora") definidos em seu estatuto são os seguintes:

- Construir e explorar os sistemas de transporte ferroviário de carga, rodovias e hidrovias;
- prestar serviços de transporte de carga em ferrovias, rodovias e hidrovias;
- instalar e explorar terminais intermodais;
- operar em portos;
- construir edifícios e estruturas;
- utilizar a faixa de domínio para instalação de linhas afetas a sistemas de transmissão de dados, voz, texto, imagem e similares;
- prestar serviços de consultoria técnica;
- participar de outras sociedades, empreendimentos e consórcios, cujo objeto seja relacionado com serviços de transporte, inclusive ferroviário;
- executar todas as atividades afins ou correlatas às descritas acima.

Em 19 de maio de 1989 a Companhia firmou com a União Federal um Contrato de Concessão para o estabelecimento de um sistema de transporte ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação de estrada de ferro entre Cuiabá (MT) e: a) Uberaba/Uberlândia (MG), b) Santa Fé do Sul (SP), c) Porto Velho (RO) e d) Santarém (PA). O prazo dessa concessão estende-se por um período de 90 anos, prorrogável por igual período e podendo ser concedido até 10 anos antes do final do prazo contratual. Não há obrigações de pagamento de qualquer valor durante o prazo do contrato. Trata-se da única ferrovia no País recentemente construída com capital privado.

A Companhia detém o controle compartilhado da controlada Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer). A Portofer é uma sociedade de propósito específico constituída em 28 de junho de 2000 pela Ferrobán Ferrovias Bandeirantes S.A. (atualmente denominada ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A.) e pela Companhia, sócias que possuem cada uma, 50% de suas quotas. Controla 90 km de linhas férreas no Porto de Santos e tem como objetivo fazer a movimentação ferroviária de mercadorias no porto através de contrato assinado com a CODESP (Companhia Docas do Estado de São Paulo) por um período de 25 anos, prorrogável de comum acordo entre as partes.

Adicionalmente, a Companhia detém o controle compartilhado do Terminal XXXIX de Santos S.A. (Terminal XXXIX), o qual foi constituído em 03 de janeiro de 2001 e iniciou suas atividades em 01 de julho de 2002. A Companhia detém a participação de 50% de suas ações. Seus objetivos principais são a exploração e operação de instalação portuária em geral e exploração comercial de um terminal na área onde se localiza o Terminal XXXIX para movimentação de produtos agrícolas, a granel e de outras mercadorias afins.

Em 30 de julho de 2010 a ALL Malha Norte e ALL Malha Paulista, sócias quotistas, aprovaram o aumento do capital social da sua controlada Portofer em R\$ 98.503 mediante a criação de 98.503.066 novas quotas, totalmente subscritas e integralizadas, sendo 50% para cada uma das sócias quotistas, em moeda corrente, mediante a compensação de créditos detidos pelas sócias com a Portofer.

(b) Restrição e condições de operação na concessão

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas no contrato de concessão, tais como: não efetuar sub-concessão; submeter-se à fiscalização permanente da União; cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes; cumprir todas as disposições legais aplicáveis aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O contrato será extinto com a concretização dos seguintes fatos: convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; término do prazo contratual; encampação ou resgate, por interesse público superveniente à concessão, mediante a devida indenização; anulação por ilegalidade da concessão ou do contrato; infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços; por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação, os acionistas da companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

2. Políticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas pela Companhia na elaboração destas informações trimestrais são as mesmas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010.

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 19 de julho de 2011.

3. Base de Consolidação**Informações trimestrais consolidadas****a) Controladas**

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2011, apresentadas abaixo:

	Participação %	
	30/06/11	31/12/10
Controladas em conjunto		
Terminal XXXIX de Santos S.A. (Terminal XXXIX)	50,00	50,00
Portofer Transporte Ferroviário Ltda (Portofer)	50,00	50,00

Os investimentos da Companhia possuem controle compartilhado com outros acionistas, nesse caso os ativos, passivos e resultados são consolidados de forma proporcional à participação no Capital Social daquela investida, linha por linha, nas demonstrações financeiras consolidadas. Suas demonstrações são preparadas para o mesmo período de divulgação da Companhia e ajustes são realizados, se necessário, para alinhar práticas contábeis a Companhia, bem como, para eliminar a participação da Companhia nos saldos e transações intragrupo.

4. Disponibilidades e valores equivalentes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Caixa e Bancos	4.435	373	4.438	612
Aplicações Financeiras disponíveis para venda				
CDB's (i)	293.103	329.274	296.226	331.571
CDB's - Taxa Pré (ii)	116.387	111.032	116.387	111.032
Títulos do Governo (iii)	103.676	69.188	103.676	69.188
Fundos (iv)	791	488	1.173	740
	<u>513.957</u>	<u>509.982</u>	<u>517.462</u>	<u>512.531</u>
	<u>518.392</u>	<u>510.355</u>	<u>521.900</u>	<u>513.143</u>

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As aplicações financeiras são representadas por:

- (i) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB’s com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI (taxa média de 102% do CDI);
- (ii) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB’s com taxa pré-fixada;
- (iii) investimentos em títulos emitidos pelo Governo (taxa média equivalente a Selic).
- (iv) Investimentos em Fundos – compostos principalmente por títulos do governo.

5. Clientes e operações a receber - consolidado

	<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>
Contas a receber de clientes		
ALL Malha Norte	94.232	50.906
Controladas		
Portofer	434	43
Terminal XXXIX	89	373
	<u>94.755</u>	<u>51.322</u>
 (-) Provisão de créditos para liquidação duvidosa		
ALL Malha Norte	(979)	(583)
	<u>93.776</u>	<u>50.739</u>

Na Controladora os saldos das contas a receber de clientes incluem transações com partes relacionadas decorrentes de vendas de materiais para manutenção e prestações de serviços.

Em 30 de junho de 2011, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes apresentou a seguinte posição:

Período	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor	Saldo vencido, mas sem perda por redução ao valor recuperável					Total
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 180 dias	> 181 dias	
30/6/2011	69.396	3.107	879	1.102	19.292	-	93.776
31/12/2010	33.117	6.476	7.349	719	561	2.517	50.739

Provisões para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, bem como para os créditos vencidos há mais de 181 dias, desconsiderando os saldos a receber de partes relacionadas. A provisão constituída é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

6. Transações com partes relacionadas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Realizável longo prazo		Passivo não circulante		Receitas		Despesas/Custos	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Controladora								
ALL Armazéns Gerais	-	-	-	-	-	-	6.858	-
ALL Intermodal	-	-	-	-	-	-	4.503	-
ALL Malha Paulista	104.804	97.496	-	-	43.316	53.527	229.961	184.185
ALL Malha Sul	-	-	7.916	25.481	-	-	3.144	3.625
ALL S.A.	-	5.994	-	-	-	-	-	-
ALL Serviços	-	-	-	-	-	-	1.140	-
Brado Logística e Participações	-	-	-	-	599	-	20	-
Boswells	-	-	405	161	-	-	-	-
Portofer	9.805	4.300	-	-	-	-	-	-
	<u>114.609</u>	<u>107.790</u>	<u>8.321</u>	<u>25.642</u>	<u>43.915</u>	<u>53.527</u>	<u>245.626</u>	<u>187.810</u>
Consolidado								
ALL Armazéns Gerais	-	-	-	-	-	-	6.858	-
ALL Intermodal	-	-	-	-	-	-	4.503	-
ALL Malha Oeste	56	76	-	152	-	-	-	-
ALL Malha Paulista	104.942	97.589	-	-	43.316	53.527	229.961	184.185
ALL Malha Sul	-	-	7.916	25.481	-	-	3.144	3.625
ALL S.A.	-	5.994	-	-	-	-	-	-
ALL Serviços	-	-	-	-	-	-	1.362	-
Brado Logística e Participações	-	-	-	-	599	-	20	-
Boswells	-	-	405	161	-	-	-	-
Portofer	4.902	2.150	-	-	-	-	-	-
	<u>109.900</u>	<u>105.809</u>	<u>8.321</u>	<u>25.794</u>	<u>43.915</u>	<u>53.527</u>	<u>245.848</u>	<u>187.810</u>

Termos e condições de transações entre as partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas em caráter comutativo das condições pactuadas e com pagamento compensatório adequado. Estas são de natureza operacional e financeira, decorrentes de aluguéis de terminais, material rodante (locomotivas e vagões), máquinas e equipamentos, armazenagens, partilhas de fretes, bem como, recursos financeiros, necessários a manutenção das operações da Companhia.

Os saldos em aberto no final do exercício são livres de juros e algumas transações não têm data de vencimento, sendo que parte da liquidação ocorre dentro do exercício e sempre em espécie ou através de realização de encontro de contas. Não há cobertura de seguros para transações com partes relacionadas.

No período encerrado em 30 de junho de 2011, não houve nenhuma contingência com as contas a receber relacionadas a débitos com partes relacionadas. Essa avaliação é realizada a cada exercício social, examinando-se a posição financeira das partes relacionadas e o mercado de atuação de cada uma delas. Sobre o montante dos saldos existentes a companhia não constituiu nenhuma provisão para liquidação duvidosa.

Seguem abaixo a relação dos contratos com partes relacionadas:

Parte relacionada	Relação com o emissor	Data da transação	Objeto Contratado	Montante Envolvido em Reais Mil	Saldo em 30.06.2011	Duração até	Rescisão
América Latina Logística Malha Paulista S.A.	Coligada	01/01/09	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária entre as Malhas e Direito de passagem e Tráfego mútuo	-	104.804	31/12/28	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
ALL América Latina Logística Serviços Ltda.	Coligada	15/09/10	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	-	199	15/10/11	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial
Brado Logística e Participações S.A.	Coligada	20/12/10	Prestação serviço transporte ferroviário e Investimento ferroviário	-	-	31/05/79	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial
Brado Logística e Participações S.A.	Coligada	20/12/10	Cessão de terminais para prestação de serviço de contêineres	-	-	31/05/79	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial
Boswells S.A.	Coligada	22/12/09	Contrato de arrendamento operacional de aeronave	1.517	405	22/12/11	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes

Existem algumas garantias prestadas ou recebidas entre partes relacionadas, devedora ou credora, a saber:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Garantidora	30/06/11
ALL S.A.	
Debêntures	174.993
BNDES	679.923
Outros	81.576
Total	936.492

A decisão acerca de todas as operações da Companhia é submetida ao Conselho de Administração, à Diretoria ou ao Conselho Fiscal, conforme competências descritas em seu Estatuto Social. Assim, todas as operações, especialmente aquelas que se deram com partes relacionadas, foram devidamente submetidas aos órgãos decisórios da Companhia a que estavam subordinadas, conforme regras vigentes. Ademais, em conformidade com a Lei 6.404/76, qualquer membro do Conselho de Administração da Companhia é impedido de votar em qualquer assembléia ou reunião do Conselho, ou de atuar em qualquer operação ou negócios nos quais tenha interesses conflitantes com os da Companhia.

7. Impostos e contribuições a recuperar

	30/06/11		31/12/10	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Controladora				
IRRF	-	5.390	-	5.390
COFINS	7.585	21.598	5.427	17.428
PIS	1.647	4.690	1.175	3.784
ICMS	13.117	35.595	11.868	39.115
IRPJ/CSLL	13.237	-	7.708	-
Outros	70	218	134	-
	<u>35.656</u>	<u>67.491</u>	<u>26.312</u>	<u>65.717</u>
Controladas				
COFINS	69	-	57	-
PIS	21	-	18	-
ICMS	100	-	-	-
IRPJ/CSLL	-	-	95	-
	<u>190</u>		<u>170</u>	
Consolidado	<u><u>35.846</u></u>	<u><u>67.491</u></u>	<u><u>26.482</u></u>	<u><u>65.717</u></u>

8. Impostos sobre o lucro - controladora

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal com a efetiva nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e de 2010 encontra-se resumida a seguir:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>
Lucro antes dos tributos	213.630	186.105
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa à alíquota nominal	(72.634)	(63.276)
Ajustes do imposto por:		
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	558	116
Impostos constituídos ou utilizados no período	28.597	19.872
Efeito de amortização do ágio	3.856	
Patrimônio Líquido		3.704
Stock Option	(798)	(653)
Efeito redução alíquota incentivo SUDAM	30.241	28.644
Adição e exclusão de efeitos da Lei 11.941/09	-	1.914
Efeito do adicional do Imposto de renda	12	-
Outras diferenças permanentes	<u>(182)</u>	<u>(3.254)</u>
Receita(despesa) efetiva	<u>(10.350)</u>	<u>(12.933)</u>
Provisão para impostos correntes	(18.657)	(16.674)
Impostos diferidos	8.307	3.741

Efeitos do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre o resultado abrangente	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o exercício:		
Ganho (perda) de marcação a mercado - ativos financeiros disponíveis para venda	<u>74</u>	<u>(312)</u>
	<u>74</u>	<u>(312)</u>

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias detidos pela Companhia, bem como a parcela registrada no balanço em 30 de junho de 2011, podem ser demonstrados como segue:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	30/06/11	31/12/10
Prejuízos fiscais	269.971	291.662
Provisão para remuneração variável	141	2.606
Provisão para créditos de impostos	13.763	13.765
Provisão para questões fiscais	305	338
Provisões trabalhistas	948	456
Provisão para questões cíveis	458	443
Provisão créditos liquidação duvidosa	334	198
Operações de hedge a liquidar	3.136	2.488
Provisões	505	1.146
Efeitos da Lei 11638	38.697	35.785
Total dos créditos fiscais	328.258	348.887
(-) Créditos não registrados	32.270	61.206
(=) Créditos líquidos registrados	295.988	287.681

Reconciliação do ativo fiscal diferido

Saldo de abertura	287.681	255.641
Receita/(despesa) de imposto reconhecida na resultado	8.307	32.040
Imposto(despesa) reconhecido no patrimônio líquido	-	-
Saldo	295.988	287.681

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na controladora e nas controladas brasileiras são imprescritíveis e serão compensados com lucros tributáveis futuros de acordo com os critérios da legislação fiscal.

A expectativa de realização dos créditos fiscais diferidos registrados é a seguinte:

2011	20.684
2012	38.467
2013	26.719
2014	28.194
2015	29.594
Após 2016	<u>152.330</u>
Total	295.988

A Companhia registra créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando atendidas as condições do CPC 32. Para tal considera a existência de um histórico de lucratividade em três dos últimos cinco anos e expectativa de resultados tributários futuros em um horizonte não superior a dez anos.

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na controladora e nas controladas são imprescritíveis e serão compensados com lucros tributáveis futuros de acordo com os critérios da legislação fiscal.

9. Depósitos restituíveis, valores vinculados e provisão para demandas judiciais – consolidado

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Contingências					
	Depósitos judiciais		Prováveis		Possíveis e remotas	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Ações trabalhistas	5.874	1.925	2.949	1.446	49.239	58.164
Ações cíveis e ambientais	-	-	1.383	1.338	1.887	2.095
Ações tributárias	-	-	2.051	2.162	158.685	86.395
	<u>5.874</u>	<u>1.925</u>	<u>6.383</u>	<u>4.946</u>	<u>209.811</u>	<u>146.654</u>

	31/12/10	Adições	Baixas	Reversões	30/06/11
Ações trabalhistas	1.446	6.388	(5.143)	258	2.949
Ações cíveis, regulatórias e ambientais	1.338	45	-	-	1.383
Ações tributárias	2.162	18	(129)	-	2.051
Total	<u>4.946</u>	<u>6.451</u>	<u>(5.272)</u>	<u>258</u>	<u>6.383</u>

A Companhia está envolvida em vários processos incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como “perdas prováveis”.

a) Contingências trabalhistas

A Companhia discute diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 30 de junho de 2011 registra uma provisão de R\$ 2.949 (R\$ 1.446 em 31 de dezembro de 2010), para fazer face àqueles casos em que seus advogados consideram o risco de perdas como prováveis.

Dentre os objetos dos pedidos nas ações trabalhistas incluem-se: equiparações salariais, horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, entre outros.

b) Contingências cíveis e ambientais

A Companhia é parte em diversas ações cíveis tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral tais como: ações possessórias em geral, desapropriações, ações de execução de títulos extrajudiciais e outras. Adotando como base a opinião de seus assessores jurídicos e o posicionamento dos tribunais, a Companhia mantém registros para as perdas prováveis no montante de R\$ 1.383 (R\$ 1.338 em 31 de dezembro de 2010).

c) Contingências tributárias

As principais discussões envolvendo a área tributária são relativas ao ICMS Exportação (incidência de ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação), diferencial de alíquota do ICMS sobre transporte interestadual e incidência de ISS nas operações portuárias.

Nas ações tributárias cujas chances de perdas são consideradas possíveis ou remotas nenhuma provisão foi constituída. Para aquelas consideradas com perdas prováveis foi registrada provisão no montante de R\$ 2.051 (R\$ 2.162 em 31 de dezembro de 2010).

A ALL Malha Norte ajuizou uma Ação Anulatória de débito fiscal, tendo em consideração que a empresa foi autuada por não recolher o ICMS sobre o transporte de mercadorias destinadas ao exterior tendo como valor envolvido o montante de R\$ 14.817. No último trimestre de 2010, o Tribunal do Estado do Mato Grosso confirmou a decisão de primeiro grau que anulou o auto de infração integralmente, sendo que esta decisão transitou em julgado favoravelmente a ALL Malha Norte em dezembro de 2010. Os Desembargadores entenderam que o ICMS não é devido no transporte de mercadorias com destino à exportação mediante entrega nos portos, o que fez reduzir a contingência em R\$ 14.817.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em junho de 2011, o Estado do Mato Grosso lavrou novo auto de infração em face da Companhia, no valor de R\$ 120.687, referente a operações de transporte de mercadorias destinadas à exportação, no período de 2006. A Companhia apresentou impugnação ao novo lançamento por entender que as operações estão amparadas pela não incidência do ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação, prevista no art. 155 da Constituição Federal.

ISS – A Portofer possui três autos de infração, no valor de aproximadamente R\$ 2.644, que foram lavrados pelo Município de Santos que desconsiderou a figura jurídica da Portofer (sociedade de propósito específico que tem como finalidade o rateio de despesas entre as concessionárias) e autuou a empresa como prestadora de serviço municipal. A empresa considera a chance de perda remota por se tratar de tese já decidida de modo favorável pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, em casos análogos referente ao Município de Guarujá, para determinar a anulação de autos de infração, uma vez que a Portofer não possui fins lucrativos, mas tão somente efetua o rateio de despesas.

10. Investimentos**Participações em controladas e coligadas**

	Quantidade de ações/quotas possuídas		% Participação			
	ON/Quotas		Total		Votante	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Portofer	50.251.533	1.000.000	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Terminal XXXIX	100.000	100.000	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Terminal Marítimo Guarujá - Termag	100.000	100.000	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%
Terminal Granéis Guarujá - TGG	7.974.700	7.974.700	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%

	Controladas / coligadas		Controladora			
	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Equivalência patrimonial		Valor dos investimentos	
			30/06/11	30/06/10	30/06/11	31/12/10
Investimentos						
TGG	72.977	8.409	841	787	7.297	5.489
Portofer	87.652	-	-	-	43.826	43.826
Terminal XXXIX	35.768	1.399	700	66	17.884	9.884
			1.541	853	69.007	59.199
Passivo a descoberto						
Termag		(1.735)	-	(1.090)	-	-
Provisão para passivo a descoberto			-	(1.090)	-	-
			1.541	(237)		

11. Imobilizado – consolidado

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	30/06/11		31/12/10	% Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Benfeitorias em bens de terceiros				
Locomotivas	47.346	(2.983)	44.363	14.045
Vagões	105.519	(19.270)	86.249	59.635
Via permanente	142.376	(8.984)	133.392	94.549
Outros	26.987	(4.098)	22.889	13.015
	322.228	(35.335)	286.893	181.244
Imobilizado próprio em operação				
Locomotivas	360.716	(76.063)	284.653	289.989
Vagões	197.275	(52.796)	144.479	145.810
Via permanente	1.018.612	(139.355)	879.257	884.057
Almoxarifado de bens de uso	42.652	-	42.652	62.362
Terrenos	14.399	-	14.399	14.401
Edificações	48.186	(19.541)	28.645	29.963
Móveis e Utensílios	2.200	(1.563)	637	561
Veículos rodoviários	905	(877)	28	24
Equipamentos de processamento de dados	6.018	(4.989)	1.029	1.183
Equipamentos de telecomunicação e sinalização	11.438	(5.424)	6.014	5.048
Equipamentos para manutenção de via permanente e transporte ferroviário	2.396	(2.250)	146	294
Aeronave	143	(18)	125	132
Máquinas e equipamentos	1.172	(204)	968	73
Outros	4.348	(2.556)	1.792	1.993
	1.710.460	(305.636)	1.404.824	1.435.890
Arrendamento Mercantil				
Locomotivas	261.516	(70.312)	191.204	203.941
Vagões	335.410	(28.822)	306.588	163.075
	596.926	(99.134)	497.792	367.016
Imobilizações em andamento				
Locomotivas	106.963	-	106.963	75.157
Vagões	49.916	-	49.916	35.073
Via Permanente	132.126	-	132.126	98.415
Outros	67.743	-	67.743	47.599
	356.748	-	356.748	256.244
	2.986.362	(440.105)	2.546.257	2.240.394

Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Classes do Imobilizado	Saldo em 31/12/2010			Movimentação do 1º semestre 2011				Saldo em 30/06/2011		
	Custo Bruto	Depreciação Acumulada	Líquido	Aquisições	Movimentações que não afetam o caixa	Transferências	Depreciação líquida	Custo Acumulado	Depreciação Acumulada	Líquido
Locomotivas	377.370	(73.336)	304.034	-	20.205	10.487	(5.710)	408.062	(79.046)	329.016
Vagões	274.180	(68.735)	205.445	-	137	28.477	(3.331)	302.794	(72.066)	230.728
Via permanente	1.119.212	(140.606)	978.606	-	520	41.256	(7.733)	1.160.988	(148.339)	1.012.649
Arrendamento mercantil	497.775	(130.759)	367.016	-	99.151	-	31.625	596.926	(99.134)	497.792
Imobilizações em andamento e ativos em construção	256.244	-	256.244	189.079	2.139	(90.714)	-	356.748	-	356.748
Outros	177.726	(48.677)	129.049	(19.634)	(7.742)	10.494	7.157	160.844	(41.520)	119.324
TOTAL	2.702.507	(462.113)	2.240.394	169.445	114.410	-	22.008	2.986.362	(440.105)	2.546.257

Durante o período findo em 30 de junho de 2011, foram capitalizados às contas de imobilizações em andamento, R\$ 2.138 (R\$ 17.039 em 31 de dezembro de 2010) relativamente a encargos financeiros gerados por empréstimos que financiaram tais imobilizações. A capitalização dos juros foi calculada com base na taxa média de captação da Companhia.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 30 de junho de 2011 foi de R\$ 596.926 (em 2010 R\$ 497.775). Houve adições ao imobilizado durante o exercício no valor de R\$ 301.996 (em 2010 R\$ 52.636) de itens sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro e ativos em construção, que são garantidos pelos próprios bens objetos dos contratos. Ainda, houve a reversão de arrendamento mercantil financeiro no imobilizado, no valor de R\$ 202.845. Estas movimentações não afetaram o caixa da Companhia.

Conforme detalhado na nota explicativa 14.1, os arrendamentos mercantis financeiros estão classificados no imobilizado e são depreciados de forma consistente com os critérios aplicáveis aos demais ativos imobilizados.

12. Empréstimos e financiamentos

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Taxa efetiva</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/06/11</u>	<u>31/12/10</u>
Controladora					
Em moeda nacional					
Investimentos BNDES			Trimestrais/Anuais		
	TJLP + 1,5% a.a.	7,50%	Até setembro 2016	406.448	460.775
			Trimestrais/Anuais		
	TJLP + 3%	9,00%	Até janeiro de 2016	144.261	160.037
			Trimestrais/mensais		
	TJLP + 2,71%	8,71%	Janeiro de 2029	162.569	162.474
Leasing			Trimestrais/mensais		
	TJLP +1,4%	7,40%	Janeiro de 2020	46.702	46.672
	CDI + 1,5%	12,86%	Março de 2011	-	2.006
Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$, com Swap para CDI)					
Operações de swap				9.502	7.537
Total da Controladora				769.482	839.501
Controlada					
Em moeda nacional					
Terminal XXXIX					
Investimentos - BNDES	TJLP + 6%	12,00%	Trimestrais/Anuais Até dezembro 2011	636	1.273
Total da controlada				636	1.273
Total consolidado				770.118	840.774
Parcela no circulante				(157.221)	(155.412)
Parcela no não circulante				612.897	685.362

Composição por ano de vencimento da parcela no passivo não circulante:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>30/06/11</u>
2012	144.670
2013	147.133
2014	149.916
2015	57.514
2016	25.442
A partir de 2017	<u>88.222</u>
Total	612.897

Abreviaturas:

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
 CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro
 FINAME - Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais
 TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão apresentados pelo seu valor líquido, ou seja, reconhecidas as despesas iniciais das transações.

Quando a Companhia assume compromissos em moeda estrangeira no Brasil, há contratação de "swap" para a proteção cambial do real frente ao dólar, convertido em uma porcentagem do CDI de acordo com as condições de mercado.

Os empréstimos com o BNDES acima demonstrados, destinados a investimentos, estão sujeitos ao cumprimento de determinados índices financeiros de liquidez relacionados com a dívida líquida e resultados financeiros, os quais são mensurados e avaliados de forma consolidada na ALL – América Latina Logística S.A. A Companhia está adimplente com estes índices em 30 de junho de 2011.

As garantias concedidas sobre os empréstimos e financiamentos são:

- (i) Caução da totalidade das ações emitidas da ALL Malha Norte, de propriedade da controladora ALL – América Latina Logística S.A.
- (ii) Caução da receita sobre o produto da cobrança da tarifa pela prestação dos serviços de transporte ferroviário, decorrentes do projeto da obra da ALL Malha Norte.
- (iii) Vinculação da receita de contratos de prestação de serviço.
- (iv) Notas promissórias.

Alguns contratos possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que estabelecem limites financeiros a companhia. Estes limites são apurados trimestralmente na data da publicação das Informações Trimestrais utilizando os resultados consolidados.

A *covenant* Dívida Líquida sobre EBITDA é calculada com base no endividamento líquido consolidado (empréstimos/financiamentos e debêntures deduzidos das disponibilidades), dividido pelo EBITDA consolidado acumulado nos últimos 4 trimestres. Os valores abaixo são os limites máximos da *covenant* para o período:

<u>Exercício</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>
Dívida líquida consolidada/EBITDA consolidado	3,0	3,0	3,0	2,5	2,5

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A *covenant* EBITDA sobre Resultado Financeiro é calculada com base no EBITDA consolidado acumulado dos últimos 4 trimestres, dividido pelo Resultado Financeiro Consolidado. Para fins de apuração do resultado financeiro nesta *covenant*, são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos, operações de *hedge* e variação cambial. Os valores abaixo são os limites mínimos da *covenant* para o período:

Exercício	2010	2011	2012	2013	2014
EBITDA/Resultado financeiro consolidado	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

Cláusulas restritivas e penalidades dos contratos de empréstimos:

Os contratos de empréstimos estão diretamente vinculados aos limites financeiros determinados, pois afetam a dívida líquida e o resultado financeiro, que são itens pertencentes às *covenants*.

Conforme podemos observar na tabela abaixo as cláusulas restritivas vem sendo atendidas pela Companhia.

	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11
Dívida líquida / EBITDA	1,97	2,06	2,17	2,09	2,29	2,26
EBITDA/Resultado financeiro	2,61	2,83	2,97	3,22	3,10	3,01

O desrespeito dos limites financeiros é considerado evento de antecipação do vencimento das Debêntures, independente de prévio aviso, interpelação ou notificação judicial.

13. Debêntures

As séries emitidas pela Companhia são:

Série	Data	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	30/06/11		31/12/10	
						Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Controladora									
1ª emissão	01/07/97	100.000	30/06/16	TJLP + 1,5%	7,50%	34.067	224.084	34.222	224.085
2ª emissão	10/04/00	60.000	01/05/15	TJLP + 4%	10,00%	11.322	39.626	10.780	43.121
3ª emissão	14/01/02	40.000	04/05/15	TJLP + 4%	10,00%	7.258	25.404	6.911	27.644
6ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	12,90%	7.763	163.242	7.192	162.960
Debêntures	13/09/01	100.000	30/06/16	% RL		-	87.483	-	80.961
						60.410	539.839	59.105	538.771

Cláusulas de repactuação, restritivas e garantias:

13.1. Não há repactuação programada para nenhuma das emissões.

13.2. As emissões têm entre suas cláusulas restritivas o cumprimento dos limites financeiros detalhados na Nota Explicativa número 12 “Empréstimos e Financiamentos” e que estão vinculados aos resultados consolidados da companhia. O não cumprimento destes limites causa, automaticamente, vencimento antecipado.

13.3. As emissões da ALL – Malha Norte têm garantia fidejussória da ALL Holding.

14. Arrendamento mercantil – consolidado**14.1 Arrendamento mercantil financeiro**

A Companhia tem contratos de aluguel, principalmente de vagões e locomotivas que, no julgamento da Administração, se enquadram como arrendamento financeiro.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Para atender aos novos requerimentos de registro de transações com essas características, a Companhia e suas controladas incorporaram ao ativo imobilizado os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da entidade, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à entidade os benefícios, os riscos e o controle desses bens, independente da propriedade dos mesmos.

Os saldos das obrigações relativas aos contratos de arrendamentos mercantis financeiros são:

Bens	30/06/11		31/12/10	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Locomotivas e vagões	72.584	530.003	72.584	414.899

Os encargos financeiros incorridos no período foram contabilizados como despesa financeira. Não houve custos iniciais diretos a serem capitalizados, bem como pagamentos contingentes e subarrendamentos.

Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento, juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

Bens	Total dos futuros pagamentos		
	Até 1	De 1 a 5	Acima de 5
Locomotivas e vagões	61.440	271.573	163.457

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência e são atualizados anualmente por IGPM acrescido da variação da TJLP. Para trazer os pagamentos à valor presente foi considerada uma taxa CDI média de 12,5%.

Bens	Valor presente dos pagamentos		
	Até 1	De 1 a 5	Acima de 5
Locomotivas e vagões	57.716	183.998	65.698

14.2 Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos. São contratos de aluguéis de veículos, sistemas aplicativos (*softwares*), vagões e imóveis. A Companhia e suas controladas não têm nenhum pagamento contingente ou subarrendamentos dos contratos firmados.

A Companhia e suas controladas são contraparte em operação de arrendamento mercantil operacional, com os seguintes montantes de pagamento mínimo:

Bens		Total dos futuros pagamentos		
		Até 1	De 1 a 5	Acima de 5
Veículos	(i)	74	Não há	Não há
Imóveis	(ii)	115	Não há	Não há

(i) Contratos de aluguéis de veículos, tem vigência de 2 anos (início em 01/04/2010) e poderão ser renovados por igual período de acordo com os interesses das partes. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M, a partir de Abril de 2011.

(ii) Os contratos com imóveis são por período anual. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M.

15. Contrato de concessão

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A ALL Malha Norte explora serviços de transporte ferroviário sob o regime de concessão outorgada pelo poder público, sendo do tipo “não-onerosa”.

Em 19 de maio de 1989 a ALL Malha Norte firmou com a União Federal um Contrato de Concessão para o estabelecimento de um sistema de transporte ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação de estrada de ferro entre Cuiabá (MT) e: a) Uberaba/Uberlândia (MG), b) Santa Fé do Sul (SP), c) Porto Velho (RO) e d) Santarém (PA). A concessão foi realizada por um período de 90 anos, prorrogável por igual período e podendo ser concedido até 10 anos antes do final do prazo contratual.

O Contrato não prevê obrigações de pagamento por conta da Concessão, no entanto estabelece certas responsabilidades por parte da Companhia, tais como: a) não efetuar sub-concessão, b) submeter-se à fiscalização permanente da União, c) cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes e d) cumprir todas as disposições legais aplicáveis aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

A extinção da concessão e a conseqüente rescisão do Contrato de Concessão, poderá ocorrer em função dos seguintes fatores: a) convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; b) término do prazo contratual; c) encampação ou resgate, por interesse público superveniente à Concessão, mediante a devida indenização; d) anulação por ilegalidade da Concessão ou do contrato; e) infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços; e f) por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação os acionistas da Companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

16. Adiantamentos de clientes - consolidado

Os valores de R\$ 207 no passivo circulante (R\$ 7.272 em 31 de dezembro de 2010). Correspondem às antecipações de valores recebidos de clientes e garantidos por contratos de futuros transportes de soja, derivados de petróleo ou minério, além de outras garantias subsidiárias. As taxas de remuneração variam de 100% a 125% do CDI.

17. Parcelamentos fiscais e previdenciários – consolidado

	30/06/11		31/12/10	
	Passivo Circulante	Passivo não circulante	Passivo Circulante	Passivo não circulante
Lei 11.941/09	6.763	13.673	1.692	21.581
SENAI	-	-	101	-
ISS	253	282	354	324
	<u>7.016</u>	<u>13.955</u>	<u>2.147</u>	<u>21.905</u>

Com o intuito de reduzir sua exposição tributária a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal instituído pela Lei nº 11.941/09, no 4º trimestre de 2009, o qual foi homologado em junho de 2011.

A Companhia informa que vem mantendo o pagamento regular das parcelas

18. Antecipação de créditos imobiliários - consolidado

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	30/06/11		31/12/10	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Consolidado	107.656	287.129	107.655	300.776

Em 28 de novembro de 2008 a ALL Malha Norte firmou junto à CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização – contrato cedendo créditos decorrentes da locação do Terminal de Alto Araguaia – MT, A CIBRASEC, por sua vez, emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) aos quais são conferidos juros remuneratórios com base no CDI + 2,6% ao ano, desde a data de emissão até a data de vencimento de cada CRI. Os prazos e as datas de vencimento são fixos, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em novembro de 2009 e o último irá ocorrer em 2018. Os encargos financeiros da operação estão sendo apropriados mensalmente ao resultado.

19. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social integralizado da Companhia em 30 de junho de 2011 é constituído por 707.543.040 ações, sendo 690.816.080 ações ordinárias nominativas, 11.597.219 ações preferenciais nominativas “A” e 5.129.741 ações preferenciais nominativas “B”. As ações preferenciais não terão direito a voto e gozarão das seguintes vantagens e preferências:

- (i) Dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.
- (ii) Prioridade na distribuição de dividendos.
- (iii) Prioridade no reembolso de capital, em caso de liquidação da Companhia.

b) Distribuição de dividendos

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

c) Incentivos fiscais – SUDAM

Em 26 de setembro de 2007 a Companhia protocolou junto a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM processo pleiteando o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional, conforme dispõe o Inciso I, do art. 2º do Decreto nº 4.212 de 26 de abril de 2002.

O benefício foi concedido pela Secretaria da Receita Federal, através do Ato Declaratório Executivo 504, de 28 de novembro de 2008, após a expedição pela SUDAM do laudo constitutivo de número 135/2008, onde foi reconhecido à ALL Malha Norte o benefício fiscal de redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis apurados sobre o lucro de exploração por um prazo de 10 anos, contando o início do prazo em 2008 e término do prazo em 2017.

O embasamento legal para o reconhecimento do benefício foi instituído pela Medida Provisória 2.199-14, em seu art. 1º de 24 de agosto de 2001 e redação dada pela Lei 11.196 de 21 de novembro de 2005. O efeito da redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração foi de R\$ 30.241 (R\$ 28.544 em 30 de junho de 2010), contabilizado como redutor da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social da controlada a Companhia, de acordo com o CPC 07 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela deliberação CVM nº 555 de 12 de novembro de 2008.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O incentivo fiscal está atrelado ao objetivo da Companhia de aumentar e manter investimentos na região da Amazônia Legal, estimulando o desenvolvimento da região, proporcionando incremento nos níveis de emprego, renda e produção; contribuindo, inclusive, com o crescimento na arrecadação de tributos nas esferas Municipal, Estadual e Federal.

O descumprimento, por parte da empresa beneficiária, dos objetivos do projeto e de cláusulas condicionantes, que caracterize desvio da aplicação dos recursos dos Fundos, resultará no cancelamento, pelo Conselho deliberativo da SUDAM, dos incentivos aprovados; e no recolhimento, pela empresa beneficiária, ao Banco operador, das quantias recebidas, atualizadas pelo mesmo índice adotado para os tributos federais, a partir da data de seu recebimento, acrescida de multa de 10% e juros de mora de 1% ao mês, deduzidas, no caso de aplicação de recursos sob a forma de debêntures, as parcelas já amortizadas (Lei nº 8.167/91, artigo 12, § 1º, inciso I, e inciso II, este com a redação dada pela Medida Provisória nº 1.740-31, de 06/05/99).

A Companhia informa que as condições relativas às subvenções estão sendo cumpridas devidamente e não existem outras contingências referentes a este incentivo.

d) Adiantamento para futuro aumento de capital

Os valores recebidos a título de adiantamento para futuro aumento de capital são decorrentes dos montantes recebidos da ALL - América Latina Logística S.A., para pagamento de fornecedores, devolução de adiantamento de clientes, entre outros, e estão apresentados em conta do Patrimônio Líquido.

20. Plano de opções

Executivos e pessoas chave da administração da Companhia são beneficiários de plano de remuneração, através do qual recebem opções de ações de emissão da controladora ALL – América Latina Logística S.A. As características do plano, dados quantitativos e qualitativos dos programas outorgados, bem como as premissas utilizadas para estimar o valor justo dos benefícios foram amplamente divulgados nas notas explicativas da ALL – América Latina Logística S.A.

Com o advento da CPC 10, que objetiva registrar o valor justo dos instrumentos concedidos como custo do serviço prestado pelos beneficiários dos programas, o grupo alocou os custos nas Companhias onde os beneficiários prestam seus serviços.

As despesas registradas com serviços recebidos de empregados nos períodos, decorrentes de transações de pagamento baseadas em ações a serem liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais foram de R\$ 2.349 em 30 de junho de 2011 (R\$ 1.921 em 30 de junho de 2010).

21. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Juros sobre endividamento/debêntures/fianças	(107.347)	(105.256)	(107.396)	(105.392)
Multas/juros fiscais/fornecedores/vagões	(21.556)	(33.022)	(21.613)	(33.058)
Clientes/AVP/outros	21.328	(2.163)	21.314	(2.177)
Total da despesa financeira	(107.575)	(140.441)	(107.695)	(140.627)
Receita sobre aplicação financeira	24.925	33.386	25.090	33.543
AVP/outros	7.784	5.840	7.786	5.843
Total da receita financeira	32.709	39.226	32.876	39.386
Resultado financeiro líquido	(74.866)	(101.215)	(74.819)	(101.241)

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

22. Demonstração dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os exercícios sociais findos em 30 de junho de 2011 e 2010.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Lucro líquido do exercício	203.280	173.172	203.280	173.172
Marcação a mercado sobre aplicação financeira	144	(605)	144	(605)
Total resultado abrangente	203.424	172.567	203.424	172.567

Atribuível:

Acionistas da Companhia	203.424	172.567	203.424	172.567
-------------------------	---------	---------	---------	---------

23. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação (em milhares, exceto valores por ação):

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Resultado básico e diluído por ação				
Numerador				
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	203.280	173.172	203.280	173.172
Por ação ordinária	198.149	168.801	198.149	168.801
Por ação preferencial "A" (incluso remuneração adicional de 10%)	3.659	3.117	3.659	3.117
Por ação preferencial "B"	1.471	1.254	1.471	1.254
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	690.816	690.816	690.816	690.816
Média ponderada de número de ações preferenciais "A"	11.597	11.597	11.597	11.597
Média ponderada de número de ações preferenciais "A"	5.130	5.130	5.130	5.130
Resultado básico:				
Por ação ordinária	0,2868	0,2444	0,2868	0,2444
Por ação preferencial "A"	0,3155	0,2688	0,3155	0,2688
Por ação preferencial "B"	0,2868	0,2444	0,2868	0,2444
Resultado diluído por ação:				
Numerador				
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	203.280	173.172	203.280	173.172
Por ação ordinária	198.149	168.801	198.149	168.801
Por ação preferencial "A" (incluso remuneração adicional de 10%)	3.659	3.117	3.659	3.117
Por ação preferencial "B"	1.471	1.254	1.471	1.254
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	690.816	690.816	690.816	690.816
Média ponderada de número de ações preferenciais "A"	11.597	11.597	11.597	11.597
Média ponderada de número de ações preferenciais "A"	5.130	5.130	5.130	5.130
Resultado diluído:				
Por ação ordinária	0,2868	0,2444	0,2868	0,2444
Por ação preferencial "A"	0,3155	0,2688	0,3155	0,2688
Por ação preferencial "B"	0,2868	0,2444	0,2868	0,2444

24. Informações por segmento reportável

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

As informações por segmento de negócio, correspondente ao exercício de 2011, são consolidadas e estão apresentadas na controladora ALL – América Latina Logística S.A.

25. Outras receitas / despesas e ajustes**25.1 Outras receitas operacionais**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Venda de inservíveis	2.240	2.128	2.269	2.169

25.2 Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Taxas aduaneiras	200	44	202	45
Combustíveis não consumidos na operação	313	236	312	236
Doações dedutíveis	247	130	247	130
Outras	277	271	277	271
Total	1.037	681	1.038	682

25.3 Depreciação, serviços de terceiros, locações e combustíveis incluídos na demonstração consolidada do resultado

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Combustível	17.540	17.132	18.040	17.399
Serviços terceiros	894	1.025	1.039	1.077
Depreciação	54.046	47.430	55.758	50.513
Locações	3.811	14.414	4.204	14.827

25.4 Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Receita bruta	709.971	656.889	717.331	664.997
(-) Deduções (Impostos, descontos e cancelame	(70.474)	(62.795)	(71.375)	(63.788)
Receita líquida	639.497	594.094	645.956	601.209

26. Partilha Ferroviária entre ALL Malha Norte e ALL Malha Paulista – Resolução 1.773 - ANTT

Em 20 de dezembro de 2006 foi publicada a resolução 1.773 da ANTT, que instituiu a utilização obrigatória do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Transporte Ferroviário. As novas regras de contabilização passaram a ser aplicadas a partir de 1º de janeiro de 2008 e determinaram que o valor devido para outras concessionárias a título de

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

partilha de frete ferroviário (“Partilha”), que até então era deduzido da linha de Receita Vendas e/ ou Serviços passasse a ser classificado como Custo de Bens ou Serviços Vendidos da concessionária que origina o transporte.

Demonstramos abaixo a receita líquida da Companhia e da partilha (líquida de impostos):

	Controladora	
	30/06/11	30/06/10
Receita líquida de serviços de transporte	639.497	594.094
Partilha devida para a ALL Malha Paulista	(208.248)	(167.095)
	431.249	426.999

27. Seguros

A Companhia efetua as contratações de seguros de forma centralizada abrangendo todas as empresas do grupo.

Em 30 de junho de 2011, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

Ramo	Cobertura por eventos	Importância segurada		Vigência
Riscos operacionais ferroviários	Patrimônio - danos materiais e lucros cessantes	R\$	60.000	01/08/2010 a 01/08/2011
Responsabilidade civil-operações ferroviárias	Operações, poluição, empregador, veículos (contingências) e portuárias	R\$	10.000	30/04/2011 a 30/04/2012
Seguro de carga ferroviária	Responsabilidade civil do transportador ferroviário de carga (RCTF-C); risco ferroviário (RF) - por embarque	R\$	2.200	30/06/2011 a 30/06/2012
Responsabilidade civil-caminhões	Danos a terceiros nos percursos nacionais	R\$	300	13/11/2010 a 13/11/2011
	Danos a terceiros nos percursos internacionais	R\$	120	31/03/2011 a 31/03/2012
Seguro de carga rodoviária	Responsabilidade civil do transportador rodoviário (RCTR-C) acidentes e (RCF-DC) roubo; transporte rodoviário de viagens internacionais	RCTR-C R\$ 2.200 RCT-VI R\$ 2.200 RCFD-C R\$ 2.200		30/06/2010 a 30/06/2011

28. Instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2011 a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes instrumentos financeiros:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Valor contábil		Valor justo	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Ativos financeiros				
Contas a receber de clientes	93.776	50.739	93.776	50.739
Adiantamentos e outras contas a receber	59.924	64.478	59.924	64.478
Créditos a receber de empresas relacionadas	109.900	105.809	109.900	105.809
Depósitos restituíveis e valores vinculados	5.874	1.925	5.874	1.925
Disponibilidades e valores equivalentes	521.900	513.143	521.900	513.143
Total	791.374	736.094	791.374	736.094
Passivos financeiros				
Debêntures	600.249	597.876	600.249	597.876
Adiantamento de clientes	207	7.272	207	7.272
Arrendamento mercantil financeiro	602.587	487.483	602.587	487.483
Empréstimos e financiamentos	770.118	840.774	770.118	840.774
Antecipação de crédito imobiliário	394.785	408.431	394.785	408.431
Contas a pagar a fornecedores	325.960	173.986	325.960	173.986
Total	2.693.906	2.515.822	2.693.906	2.515.822

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de títulos e debêntures negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é equivalente ao valor contábil, o qual traduz o custo de liquidação dos mesmos.
- O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.
- A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Os principais fatores de risco da Companhia e de suas controladas, relacionados aos instrumentos financeiros, são os seguintes:

a) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes ou de créditos detidos juntos às instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito,

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas têm por política somente realizar aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito, conforme classificação de risco estabelecida pelas agências de *rating* de primeira linha. A administração estabelece um limite máximo para aplicação, em função do Patrimônio Líquido e da classificação de risco de cada instituição.

b) Risco de deterioração de encargos financeiros do endividamento líquido

Este risco decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas em função de variações nas taxas de juros ou outros indexadores dos passivos, que aumentem a sua despesa financeira ou reduzam a receita financeira oriunda das suas aplicações. Na Companhia esse risco tem impacto sobre a dívida líquida (dívida total indexada ao CDI – aplicações financeiras indexadas em CDI). A exposição líquida da empresa à taxa de juros é bastante reduzida, não justificando a contratação de derivativos para mitigá-la. A empresa monitora continuamente esta exposição para avaliar a eventual necessidade de contratação de instrumentos derivativos, a fim de mitigar o risco de variação de taxa de juros.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade à deterioração de encargos financeiros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses. A Administração considerou como cenário provável o CDI projetado para o exercício de 2011, segundo projeções macroeconômicas:

Risco de Deterioração dos Encargos do Endividamento Líquido

Operação	Risco	Cenário Provável	+25 %	+50 %
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS				
CAIXA				
Aplicações Indexadas ao CDI	CDI	49.708	62.135	74.562
Aplicações Pré-Fixadas	PRÉ	13.571	13.571	13.571
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS				
FINANCIAMENTOS Indexados à TJLP	TJLP		60.397	72.012
FINANCIAMENTOS Indexados ao CDI	CDI		23.624	29.530
PONTA PASSIVA - Swaps USD X %CDI	CDI	2.461	27.255	52.050
DEBÊNTURES Indexadas ao CDI	CDI		45.187	54.679
Antecipação de Créditos Imobiliários Indexados ao CDI	CDI	75.078	90.635	106.191

Referências

CDI Médio (a.a.)	12,50%	15,63%	18,75%
TJLP	6,00%	7,50%	9,00%

Cenário provável baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

		R\$ mil			
Operação	Risco	Saldo em 30/06/2011 (R\$ mil)	Cenário Provável	+25 %	+50 %
PARCELAMENTO IMPOSTOS					
Curto Prazo	CDI	(7.016)	(877)	(1.096)	(1.316)
Longo Prazo	CDI	(13.955)	(1.744)	(2.180)	(2.617)
Total		(20.971)	(2.621)	(3.276)	(3.933)

Referências

CDI Médio (a.a.)	12,50%	15,63%	18,75%
------------------	--------	--------	--------

Cenário provável para os próximos 12 meses, baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c) Risco de moeda estrangeira

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos, fornecedores ou contratos de fornecimento em moeda estrangeira, bem como flutuações que reduzam saldos de aplicações ou outros ativos.

A Companhia tem por política utilizar instrumentos derivativos com o único objetivo de mitigar os efeitos relacionados à desvalorização cambial do Real em suas compras a prazo em moeda estrangeira. Para isso a Companhia contrata operações de swap “Dólar-Real” no mesmo montante e com mesma data de vencimento das obrigações objeto de proteção. A companhia acompanha regularmente a sua exposição cambial para garantir que o resultado das operações de hedge anule o efeito cambial sobre seu fluxo de caixa.

Vide a seguir análise de sensibilidade ao risco de taxa de câmbio, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses. A Administração considerou como cenário provável o câmbio projetado para o exercício de 2011, segundo projeções macroeconômicas:

Risco de apreciação da moeda estrangeira						R\$ mil
Operação	Risco	Valor Nocial (USD)	Valor Justo em 30/6/2011	Cenário Provável	+25 %	+50 %
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS						
Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre fornecedores / importações:						
Fornecedores Longo Prazo	USD	(39.707)	8.642	(2.461)	(27.255)	(52.050)
Swaps Ponta Ativa por Contraparte:						
Contraparte Santander	USD	9.928	(1.339)	615	6.815	13.014
Contraparte HSBC	USD	32.005	(7.303)	1.984	21.969	41.954
Contraparte Bradesco			(860)	479	5.308	10.136
Efeito Líquido sobre fornecedores / importações		2.226	(860)	617	6.837	13.054
Referências						
Dólar USD/R\$				1,60	2,00	2,40
Cenário provável baseado em projeções macroeconômicas bancárias.						

d) Instrução CVM nº 475

A posição consolidada dos valores dos instrumentos financeiros derivativos é apresentada no quadro abaixo:

Valor justo das operações derivativas por vencimento						
DESCRIÇÃO	VALOR DE REFERÊNCIA (NOCIONAL)		VALOR JUSTO		EFEITO ACUMULADO (PERÍODO ATUAL)	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10	VALOR A RECEBER / (RECEBIDO)	VALOR A PAGAR / (PAGO)
CONTRATOS DE "SWAPS":						
POSIÇÃO LÍQUIDA						
MOEDA ESTRANGEIRA						
VENCIMENTOS USD x %CDI:	USD	USD	R\$	R\$		R\$
1T11		39.036		(4.248)		
3T11	7.704	7.704	(2.549)	(1.116)		(2.549)
1T12	41.369		(6.953)			(6.953)
TOTAL			(9.502)	(5.364)		(9.502)

As operações de Swap do quadro acima são realizadas com remuneração da ponta passiva de 110% do CDI, em média, e de variação cambial acrescido de spread médio de 1% na ponta ativa.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA NORTE S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011, 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 30 DE JUNHO DE 2010.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Ressaltamos que, no vencimento, o efeito negativo ou positivo destas operações é compensado pelo efeito contrário no ativo ou passivo cujo risco está sendo mitigado.

O efeito contábil e o valor justo dos instrumentos derivativos e dos objetos de proteção, são controlados pelo sistema de controles da tesouraria, considerado eficaz pela Administração da Companhia.

O valor justo dos derivativos foi estimado usando as curvas de câmbio e juros vigentes na BM&F em 30 de junho de 2011 para a projeção do valor futuro, bem como a taxa DI futura da BM&F para trazer estes fluxos a valor presente. Não há depósito de margem ou garantias de qualquer tipo ou valor, para nenhum dos derivativos em questão.

Todos as perdas incorridas pela Companhia, apuradas pelo valor justo, estão registradas no resultado no montante de R\$ 9.502 em 30 de junho de 2011 e R\$ 5.364 em 31 de dezembro de 2010.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A.
Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 04 de agosto de 2011

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 15199/O-6 “F” PR

Luiz Carlos Passetti
Contador CRC-1-SP-144.343/O-3 “S” PR Contador Roque Hülse
CRC-SC-021283/O-3 T-PR

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O parecer do Conselho Fiscal relativo às informações trimestrais de 30 de junho de 2011, está reportado na sua controladora ALL - América Latina Logística S.A.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores infra-assinados da ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A declaram que:

(i) revisaram este relatório das Informações Trimestrais relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2011, da ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A e baseado nas discussões subsequentes concordam que refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Pedro Roberto	Presidente
Rodrigo Campos	Diretor de Relação com Investidores
Paulo Basílio	Diretor Financeiro
Eduardo Pelleissone	Diretor de Commodities Agrícolas
Sergio Nahuz	Diretor de Negócios Industrializados
Melissa Alves Werneck	Diretora de Gente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores infra-assinados da ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A, declaram:

(i) que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da revisão especial dos auditores independentes Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. sobre as Informações Trimestrais relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2011.

Pedro Roberto	Presidente
Rodrigo Campos	Diretor de Relação com Investidores
Paulo Basílio	Diretor Financeiro
Eduardo Pelleissone	Diretor de Commodities Agrícolas
Sergio Nahuz	Diretor de Negócios Industrializados
Melissa Alves Werneck	Diretora de Gente